

DaColheita expande cobertura de atendimento para fruticultores do Vale do São Francisco

Unidade da Termotécnica em Petrolina inicia canal de vendas diretas em pequenos volumes, atendendo demanda da região

A Termotécnica, com sede em Joinville (SC) e unidades em cinco estados, atende grandes produtores das principais regiões do mercado de FFLVs (flores, frutas, legumes e verduras) do país com suas conservadoras DaColheita. A novidade é que agora os pequenos fruticultores da região do Vale do São Francisco poderão adquirir as conservadoras a pronta-entrega, em quantidades menores, direto da fábrica da Termotécnica em Petrolina (PE). “É uma forma de disponibilizarmos para todos os produtores a nossa tecnologia que amplia o shelf-life das frutas e que é muito utilizada por grandes exportadores de frutas do Brasil para os principais mercados mundiais”, afirma o Superintendente da empresa, Nivaldo Fernandes de Oliveira.

De acordo com Mirella Barbosa de Oliveira, gerente Comercial da Termotécnica Petrolina, há uma demanda de pequenos produtores da região para as soluções de conservadoras DaColheita. Estão sendo disponibilizados três modelos de conservadoras para pronta-entrega: de 2,5kg, que podem acondicionar caju, carambola, figo, romã e seringueira em bandejas; de 5kg, ideal para uvas em cumbucas de 500g; e de 8kg, muito usadas para uva e goiaba a granel. Foi destinado um canal de vendas específico para esses pedidos de quantidades menores via WhatsApp (87 9 9999 4756). Não há pedido mínimo e a retirada deve ser feita diretamente na fábrica.

Vantagens das conservadoras DaColheita em relação a outros tipos de embalagens

Nesta verdadeira corrida contra o tempo, do produtor ao consumidor, as soluções pós-colheita da Termotécnica ampliam em até 30% o *shelf-life* das frutas mantendo suas propriedades nutricionais por mais tempo. Com as conservadoras DaColheita fabricadas em EPS (mais conhecido como isopor® - marca registrada de terceiro), as frutas desidratam menos, chegam à temperatura desejada mais rápido e mantêm o frio por mais tempo o que garante seu frescor, aspecto visual e maior qualidade nutricional.

Certificados por testes em laboratórios europeus (AgroTropical e HDG), esses resultados conferem redução de perdas e desperdício de alimentos, o que torna a linha DaColheita sustentável e adequada para acondicionar as frutas da colheita até o consumidor, reduzir a absorção de impactos no transporte e melhorar a exposição no varejo. “O *design diferenciado das nossas conservadoras também agrega valor visualmente nos pontos de venda e facilidades logísticas de movimentação e empilhamento, além de serem mais leves, o que garante diminuição no frete*”, afirma Nivaldo de Oliveira.

Termotécnica: inovação com sustentabilidade

Uma das maiores indústrias transformadoras de EPS da América Latina e líder no mercado brasileiro deste segmento, a Termotécnica produz soluções de embalagens e componentes para o Agronegócio, Conservação, Construção Civil, Cadeia de Frio e Movimentação de Cargas. Com matriz em Joinville (SC) e unidade de reciclagem no Distrito de Pirabeiraba, a Termotécnica possui também unidades produtivas e de reciclagem em Manaus (AM), Petrolina (PE), Rio Claro (SP) e São José dos Pinhais (PR).

Os investimentos na unidade de Petrolina, que está completando 10 anos, tiveram como foco atender os produtores de frutas do Vale do São Francisco com a marca DaColheita.

Detentora de 40 patentes de novas tecnologias, desde a sua fundação há 59 anos, a Termotécnica tem sido pioneira e protagonista no mercado de EPS no país, tendo a inovação e a sustentabilidade no seu DNA. É uma das empresas mais sustentáveis do Brasil de acordo com o Guia Exame 2019. O desenvolvimento sustentável está entre as prioridades da companhia, e suas ações são conectadas aos ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável) da ONU. Para dar uma destinação ambientalmente correta e sustentável ao EPS pós-consumo, desde 2007 a Termotécnica realiza o [Programa Reciclar EPS](#), com logística reversa e reciclagem do material em todo o Brasil. Já são mais de 40 mil toneladas de EPS pós-consumo que ganharam um destino mais nobre – cerca de 1/3 de todo o material consumido no país. O Programa Reciclar EPS é de fato a economia circular na prática: após seu uso e reciclagem, o EPS é transformado novamente em matéria-prima para outras aplicações.



MAIS INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Logos Conexão e Conteúdo

Carla Lavina

carla.lavina@logosag.com.br

+55 47 9 9127 9834